



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - CAMPUS I
PRÓ- REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À
DISTÂNCIA/PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

DANILLA RANIELLY RODRIGUES DE FREITAS

**ATIVIDADES FÍSICAS/ RECREATIVAS COM CRIANÇAS PEQUENAS:
REFLEXÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**CAMPINA GRANDE
2019**

DANILLA RANIELLY RODRIGUES DE FREITAS

**ATIVIDADES FÍSICAS/ RECREATIVAS COM CRIANÇAS PEQUENAS:
REFLEXÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentada a/ao Coordenação /Departamento do Curso de licenciatura em educação física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em educação física.

Orientador: Profa. Dra. Glória Maria Leitão de Souza Melo

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F866a Freitas, Danilla Ranielly Rodrigues de.
Atividades físicas/ recreativas com crianças pequenas [manuscrito] : reflexões acerca da atuação do profissional de educação física na educação infantil / Danilla Ranielly Rodrigues de Freitas. - 2019.
22 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Glória Maria Leitão de Souza Melo, Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS."
1. Educação física. 2. Atividades recreativas. 3. Educação infantil. I. Título

21. ed. CDD 796

DANILLA RANIELLY RODRIGUES DE FREITAS

**ATIVIDADES FÍSICAS/ RECREATIVAS COM CRIANÇAS PEQUENAS:
REFLEXÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

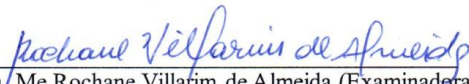
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Aprovado (a) em: 09/11/2019.

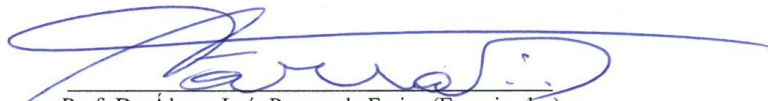
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Glória Maria Leitão de Souza Melo (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Me Rochane Villarim de Almeida (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a Deus que sempre esteve presente ao meu lado, que nunca me deixou desistir deste sonho, para minha família, meu noivo e para todos que torceram por minha vitória.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	9
3. A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES MOTORAS E RECREATIVAS.....	11
4. CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CRECHE: NOSSA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DOCENTE.....	15
4.1 Resultados e Discursões.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	21

ATIVIDADES FÍSICAS/ RECREATIVAS COM CRIANÇAS PEQUENAS: REFLEXÕES ACERCA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Danilla Ranielly Rodrigues de Freitas¹

RESUMO

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, e se constitui de um espaço de desenvolvimento integral da criança, e tem a brincadeira como um dos eixos norteador e propulsor desse desenvolvimento. A presente pesquisa trata sobre as atividades físicas e recreativas com crianças pequenas, neste nível da educação, e sobre a atuação do profissional de Educação Física na Educação Infantil. Nesse sentido, o principal objetivo deste estudo é analisar a importância deste profissional na educação de crianças de 0 a 05 anos de idade, principalmente no acompanhamento e estímulo ao desenvolvimento motor. Para a realização desta pesquisa optamos por uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação, pois o corpus deste estudo foi constituído em decorrência da nossa própria atuação docente, em experiência durante o III Estágio Docente, do Curso de Licenciatura em Educação Física. O campo de nossa atuação docente, e portanto, o campo de investigação, foi a Escola Educandário Nossa Senhora do Carmo, localizada na cidade de Riachão do Bacamarte. Os sujeitos envolvidos, foram crianças entre 03 e 04 anos de idade. Durante a vivência foi possível perceber o quanto os alunos sentiam prazer em realizar as brincadeiras e os jogos presente em sua cultura infantil. O nosso aporte teórico contou com as contribuições de estudos realizados por Freire (2009); Basei (2008); Gallahue (2005); dentre outros. Após os estudos realizados, foi possível perceber que é fundamental a prática de atividades físicas/recreativas na Educação Infantil, e com a presença de um profissional capacitado para a realização destas práticas, afim de que este possa contribuir para o desenvolvimento dos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos das crianças, através de práticas pedagogias que favoreçam a construção de conhecimentos e o desenvolvimento destas.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Atividades físicas e recreativas; Educação Física

¹ Aluna graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física, pela Universidade Estadual da Paraíba, através da Pró- Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância/PARFOR.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil atende crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, e é considerada, legalmente, como primeira etapa da Educação Básica. Neste nível de educação, a criança estabelece, em espaço institucional escolar, os primeiros contatos com o mundo, com a cultura e com o conhecimento. É nesta fase da infância que acontece a separação com o vínculo afetivo familiar, e a criança passa a vivenciar experiências com sujeitos até então desconhecidos, como professoras que com elas irão atuar. Assim, cabe a professora, ou professor, oferecer um ambiente afetivo e acolhedor, para que sua adaptação no ambiente escolar ocorra de forma prazerosa.

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, no artigo 29, afirma que “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação a família e da comunidade” (BRASIL, 1996, p.21).

Os anos que abrangem a Educação Infantil são importantes para a construção do desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo da criança. Desta forma, a Educação Física tem um papel imprescindível nessa fase da infância, pois ela pode estimular, de forma correta, possibilidades de vivências de práticas corporais, por meio de jogos e brincadeiras lúdicas, permitindo, desta maneira, a construção de experiências de aprendizagem, através do próprio corpo, levando as crianças a descobrir seus próprios limites e delinear/identificar seu próprio esquema corporal, o que pode contribuir para a vivência de práticas socializadoras com seus pares.

Com base nessa perspectiva, compreendemos que, em uma época onde a tecnologia está cada vez mais presente em nosso cotidiano, dentro das casas e até mesmo dentro do ambiente escolar, o uso excessivo da tecnologia, na fase da infância torna-se comprometedor quando se faz necessário a efetivação de práticas escolares, no âmbito pedagógico, que visam um efetivo processo de desenvolvimento das crianças, de modo mais específico o desenvolvimento motor, foco do presente estudo. Com isso, ressaltamos a importância do profissional de Educação Física, habilitado, para atuação na Educação Infantil.

Diante do exposto, surge a seguinte questão: Que contribuições um profissional de Educação Física pode oferecer à Educação Infantil? Diante deste questionamento, o presente trabalho tem como principal objetivo, analisar a importância de um profissional de Educação Física, na educação de crianças de 0 a 05 anos de idade, principalmente no acompanhamento e estímulo ao desenvolvimento motor.

Na definição do percurso metodológico, optamos por uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação, pois o corpus deste estudo foi constituído em decorrência da nossa própria atuação docente, na condição de professor estagiário de Educação Física, na Educação Infantil.

De acordo com Minayo (2003, p. 16-18) uma pesquisa qualitativa “é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotadas para construir uma realidade”. Portanto, a pesquisa buscar em se aprofundar no tema sem se preocupar com valores numéricos.

Segundo Thiollent (2008, p. 14) a definição da pesquisa do tipo Pesquisa-Ação é:

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

O cenário da pesquisa, ocorreu na instituição particular Educandário Nossa Senhora do Carmo, com 13 crianças da turma do Infantil III, na faixa etária de 3 a 4 anos. Para a coleta de dados utilizou-se os registros decorrentes da experiência do estágio supervisionado. O período para a realização da pesquisa foi entre os meses de julho e agosto de 2019. Durante esse período do Estágio, foi observado o desenvolvimento e o envolvimento das crianças nas atividades propostas.

Este trabalho está estruturado em três capítulos. No primeiro, analisou-se a Educação Física na Educação Básica, expondo sua relevância diante desse âmbito e suas contribuições. No segundo, uma breve discussão sobre a Educação Infantil como espaço de desenvolvimento de atividades motoras e recreativas, ressaltando a importância dos jogos e brincadeiras como ferramentas no desenvolvimento infantil. No terceiro capítulo, foi apresentado o relato de experiência do estágio, onde foram realizadas análises e discussões sobre as práticas pedagógicas realizadas no

referido Estágio, visando dar relevância ao papel do profissional de Educação Física na Educação Infantil.

2. A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Básica, no Brasil, é dividida nas seguintes etapas: Educação Infantil que compreende a creche e pré-escola, Ensino Fundamental anos iniciais que compreende do 1º ano ao 5º ano, Ensino Fundamental anos Finais do 6º ano ao 9º ano e Ensino Médio.

Conforme a LDBEN, artigo 22, “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. O ambiente escolar sendo o primeiro local onde o indivíduo obtém suas experiências afetivas, sociais e cognitivas fora do meio em que está inserido, local este que possibilita o contato com novas culturas.

Libâneo (2002, p.51) diz que “a escola é o mundo do saber: saber ciência, saber cultura, saber experiência, saber modos de agir, saber estratégias cognitivas, saber sentir; é o mundo de conhecimentos”. Dessa forma, as instituições de ensino passam a serem constituídas de espaços de formação e construção de conhecimentos, sejam numa perspectiva crítica, quanto científica e social.

Desde que a escola existe como instituição, vários programas pedagógicos têm sido propostos. Apesar da variedade de programas encontrados, que refletiram diferentes funções da escola ao longo de sua história, atualmente, é reconhecido que: a) a escola tem papel essencial no desenvolvimento das crianças; b) tem uma função social importante, devido a necessidade crescente das famílias de compartilharem com instituições os cuidados com seus filhos; c) tem uma função política clara, contribuindo para a formação dos cidadãos. (FERRAZ, 1996, p.16, p.22).

A Educação Física no Brasil passou por várias influências de acordo com o movimento existente em décadas anteriores, até ser o que é hoje. Em 20 de dezembro de 1996 a LDB tornou a Educação Física como componente curricular obrigatório no âmbito escolar, assim sendo, integrante da proposta pedagógica. Para Barbosa (2001, p. 19), “é esse poder legal, representado por leis e decreto, que confere a educação física o status de disciplina obrigatória”.

Entendemos que a educação física na escola exerce um papel fundamental na formação do indivíduo, na promoção da saúde, garantindo o acesso à cultura corporal ajudando no desenvolvimento da autonomia da criança. Por meio de suas abordagens pedagógicas tem a possibilidade de promover a socialização, formação de valores e integração do indivíduo, além das vivências corporais através da ludicidade.

Castellani Filho et al. (1992, p. 51) reforça que:

A educação física é uma prática pedagógica que no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal.

Percebemos, então, que o papel do professor, como agente mediador, deve ser fundado pela competência de planejar suas aulas, de maneira que ele possa proporcionar, por meios de atividades lúdicas, seja através de jogos ou brincadeiras, situações que favoreçam essa 'expressividade corporal', e assim, o desenvolvimento motor, o conhecimento, pela criança.

De acordo com Picciolo (1993, p. 13)

[...] O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para tornarem-se independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá se pensar numa Educação Física comprometida com a formação integral do indivíduo. Dessa forma, pode-se enfatizar o papel relevante que a Educação Física tem no processo educativo.

Portanto, devemos salientar que a educação física enquanto disciplina deve ser vista com outros olhos, mediante a possibilidade de contribuir na formação de cidadãos críticos, capazes de refletir e questionar, no desenvolvimento de suas habilidades motoras. Para Betti e Zulliani (2002) a tarefa da educação física é preparar o aluno para que seja um praticante lúdico e ativo de maneira que incorpore o esporte e os componentes da cultura corporal na sua vida, para tirar o melhor proveito possíveis deles.

3. A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES MOTORAS E RECREATIVAS

A infância é uma fase da vida considerada importante. Durante o período da primeira infância a criança vai adquirindo habilidades motoras, afetivas e cognitivas que serão levadas e aperfeiçoadas aos longos dos seus anos. Entretanto, nos dias atuais com o avanço da tecnologia, é notável o quanto as crianças estão sempre com um aparelho eletrônico em mãos, ao invés de estarem correndo ou brincando pelas ruas e praças. Em vista disso, percebe-se que toda essa tecnologia contribui para que a criança não queira mais movimentar-se, o que pode causar prejuízo para o seu desenvolvimento integral, na fase mais significativa de sua vida.

Na LBDEM, no artigo 21, inciso I, a educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica, sendo assim ofertada em creches e pré-escolas, com o propósito do desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos.

Um dos objetivos da Educação Infantil é o de ensinar as crianças a observar fatos cuidadosamente, em especial, quando estes são contrariados aos previstos por ela. Desenvolver habilidades de comunicação, também significa realizar ações, mas é preciso falar sobre elas, sistematizá-las por meio de narrativas das experiências. (PEREIRA, 2002 apud BALBÉ et al, 2009)

A Educação Infantil passa a ser o primeiro momento da vida escolar, e tendo os primeiros passos na formação de todo conhecimento humano (FREIRE, 2009). Assim sendo, as instituições de Educação Infantil devem oferecer à essas crianças a oportunidade de vivenciar essas experiências de explorar o ambiente, de conviver com outras crianças, desta maneira ocorrendo a troca de conhecimento. A Educação Infantil é o lugar de descobertas e de ampliação de experiências, tanto social, quanto culturais e educativas (BASEI, 2008).

Conforme o Referencial Curricular nacional para a Educação Infantil – o RCNEI (1998, p. 21),

No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

O RCNEI² foi um documento criado para auxiliar o professor, para que ele então tenha uma prática de qualidade e que desta forma contribua no desenvolvimento da criança e sua identidade.

Portanto, para a criança, a Educação Infantil é um ambiente em que ela vai iniciar a sua vida escolar, momento onde ocorre a quebra do vínculo com a família. Este local deve proporcionar momentos em que ela possa explorar o ambiente e movimentar seu corpo, aumentar sua criatividade, como também possibilitar o desenvolvimento de habilidades sociais, a partir da interação com crianças de sua idade, construindo, assim, sua personalidade, e apropriando-se de valores, como o respeito ao próximo e a convivência com as diferenças.

A Educação Física como componente obrigatório da Educação Básica como pontua na Lei de Diretrizes e Bases, art. 26, inciso 3, deve estar presente na Educação Infantil, por esta ser considerada primeira etapa básica da educação escolar. A Educação Física, diante dos seus conteúdos é a única disciplina em que suas práticas pedagógicas trabalham a mente e o corpo em conjunto, valorizando desta forma a primeira infância.

É por meio do seu corpo que a criança vivencia experiências novas, explorando assim o mundo ao seu redor. “Brincando a criança experimenta, descobre, inventa, exercita e confere suas habilidades” (CUNHA, 1998, p.9). Contudo, é notável a ausência dos profissionais em escolas da Educação Infantil. Nossa experiência de observação em Estágio Supervisionado, constatou que são poucos os momentos para movimentos corporais em atividades lúdicas, e que por muitas vezes as atividades planejadas não estavam de acordo com a necessidade do aluno. Diante disso, vale ressaltar a presença do profissional capacitado nesse âmbito e que ele possa contribuir de forma imprescindível na vida dessa criança.

O ato de brincar para uma criança ocorre de maneira involuntária, pois já está presente em sua vida, ou seja, faz parte da cultura da criança. É por meio das brincadeiras que elas expressam o que sentem, pensamentos, além de estimular sua criatividade através das imitações de situações de seu cotidiano familiar. Diante desse contexto, a brincadeira e os jogos são ferramentas pedagógicas de

² Documento não mais distribuído ou difundido pelo Ministério da Educação. Atualmente ele foi substituído pela BNCC – Base Nacional Comum Curricular, também com foco na Educação Infantil.

aprendizagem que favorece para o desenvolvimento das habilidades socio afetiva, motora e cognitiva, auxiliando na formação do ser humano enquanto cidadão.

Na opinião de Catunda o brincar é:

O brincar é capaz de apresentar, de maneira resumida como ferramenta competente, vias para o desenvolvimento dos aspectos da formação do humano, como a cognição, afetividade, amadurecimento psicológico e motricidade. (CATUNDA, 2005, p.18)

Ainda sobre o brincar o Referencial Curricular Nacional mostra que:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras papeis sociais. (BRASIL,1998, p.22)

O brincar desempenha uma função considerável em sua socialização, permite que ela aprenda a compartilhar, cooperar, comunicar e a desenvolver o respeito pelo outro. Com isso, a mesma interage com o meio em que está envolvida adquirindo habilidades motoras e conhecimento sobre si. O professor sendo o adulto mediador, deve oferecer a essas crianças a possibilidade de vivenciar essas experiências, planejando suas aulas de acordo com as necessidades do mesmo.

A Educação Física, na Educação Infantil, utiliza-se da ludicidade como aliada de suas práxis, pois ela tem um papel importante no desenvolvimento Infantil, visto que é através do brincar que a criança aprende e desenvolve importantes aspectos de sua capacidade motora. Os jogos e brincadeiras possibilita que a criança tenha experiências corporais, sociais, onde ela possa descobrir seus limites e lidar com seus limites corporais.

Kishimoto (1993, p. 15) alega que:

Os jogos têm diversas origens e culturas que são transmitidas pelos diferentes jogos e formas de jogar. Este tem função de construir e desenvolver uma convivência entre as crianças estabelecendo regras, critérios e sentidos, possibilitando assim, um convívio mais social e democracia, porque “enquanto manifestação espontânea da cultura popular, os jogos tradicionais têm a função de perpetuar a cultura infantil e desenvolver formas de convivência social”.

A Educação Física possui um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar através de situações que elas, criem, inventem, descubram novos movimentos, ideias e ações (BASEI,2008).

É de suma importância estimular o esquema motor na primeira infância. Sendo, está a fase em que a criança se encontra mais suscetível para receber estímulos do meio em que vive. A educação física através das suas propostas pedagógica e do seu caráter lúdico permite que a criança desenvolva habilidades básicas. As habilidades motoras desenvolvidas através do contexto de jogos, brinquedos e de acordo com o conhecimento da criança, poderão se desenvolver sem a monotonia das atividades citadas por outros autores (FREIRE, 2009).

Sobre o desenvolvimento motor, David L. Gallahue diz que:

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. (GALLAHUE, 2005, p. 03).

Na Educação Infantil a criança tem a possibilidade de desenvolver essas habilidades, que serão aprimoradas ao longo dos seus anos de vida. O professor através das atividades lúdicas oferece à criança meios para que ela desenvolva seu aspecto motor, mais também o seu cognitivo. Através do movimento ele consegue interagir com o se meio e vai aprendendo a pensar em cada próximo movimento seu desta forma estimulando seu cognitivo. A educação do movimento é compreendida pela realização de atividades motoras, e desta forma desenvolver habilidades como (correr, saltar, saltitar, arremessar, empurrar, puxar, balançar, balancear, subir, descer, andar) (MATTOS e NEIRA, 2002).

O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto da atividade da criança. O ato motor faz-se presente em suas funções expressiva, instrumental ou de sustentação às posturas e aos gestos (BRASIL, 1998, p.18, v. 3).

Em síntese, a Educação Física inserida nesse contexto escolar tem como objetivo trabalhar todos esses aspectos e desenvolver o aluno integralmente. O professor, se torna desta forma o sujeito responsável por esse desenvolvimento na infância, e assim estimulando de maneira correta as suas habilidades, por meio de experiências e vivências adequadas para cada necessidade apresentada por eles.

4. CONTRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CRECHE: NOSSA EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DOCENTE

O período de intervenção do Estágio Supervisionado III³ foi realizado em uma instituição de Educação Infantil da rede privada de ensino, numa turma denominada de infantil III, os sujeitos desse estudo foram 13 crianças na faixa etária de idades entre 3 a 4 anos

No mencionado período, foi trabalhado o projeto: Recreação na Educação Infantil, com as respectivas crianças. Foram vivenciados com elas, brincadeiras populares e jogos que envolviam elementos da psicomotricidade, como o intuito de contribuir na construção dos movimentos, além de estimular a oralidade, cooperação, socialização e atenção das crianças. Foram vivências que contribuíram com a confirmação da importância das atividades lúdicas na Educação Infantil, e que através do brincar a criança constrói conhecimento. Freire (2009) diz que o conhecimento do mundo da criança, durante sua infância, depende das relações com os outros e com as coisas. A seguir, apresentamos, em linhas gerais, nossas intervenções, na condição de docente estagiário de Educação Física, na Educação Infantil.

A primeira intervenção do estágio, foi desenvolvida, dentro da sala de aula, atividades lúdicas, com brincadeiras cantadas⁴. As músicas que foram propostas para trabalhar naquele dia, já faziam parte do repertório do cotidiano das crianças, pois elas já conheciam. Foram as seguintes canções: roda, roda, roda (Galinha

³ O Estágio Supervisionado III, no Curso de Educação Física, tem como objetivo promover a alegria e estimular os aspectos motores, sócio afetivo e cognitivo do aluno.

⁴ São manifestações coletivas da cultura popular, organizados em roda, utilizando gestos e trabalhando com ritmos.

Pintadinha) formiguinha (Galinha Pintadinha), peixe vivo (Cantiga Popular), a canoa virou (Palavra Cantada), entre outras.

Dentre outras canções conhecidas pelas crianças, exploramos “o *carrinho do pai*” (O Reino das Crianças), onde as crianças andavam em fila indiana em que eles tinham que segurar na blusa do colega da frente e tendo que prestar atenção na letra da música para não errar, elas deviam seguir o comando da música. “Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas” (BRASIL, 1998, p.15. v3).

Em alguns momentos, na execução da brincadeira, foi notado que havia algumas crianças que apresentavam um pouco de dificuldades em realizar os comandos apresentados durante a canção. Na parte em que eles deviam andar agachados era notável, que, para algumas crianças, realizar aquele comando não era fácil, muitas sentavam e não conseguiam andar agachados, porém isso não foi motivo para que eles desistissem da brincadeira.

Ao longo das brincadeiras desenvolvidas, foi observado a alegria das crianças em participar da atividade e o quanto estavam envolvidos com a canção e com seus colegas. É através das vivências dos jogos e brincadeiras em que o professor observa cada movimento da criança, o que pode favorecer, desta forma o planejamento de outras atividades que possam contribuir para desenvolver aquele aspecto em que a criança mais necessita.

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem (BRASIL, 1998, p. 28. v 1).

Ao longo das demais intervenções do estágio foi trabalhado os jogos, brincadeiras motoras e simbólicas. Nas as atividades motoras, foram propostas brincadeiras lúdicas com cordas, circuito no chão e as brincadeiras com balões, brincadeiras com saltos e jogos cooperativos. Tendo em vista como objetivo destas intervenções em trabalhar a coordenação motora global, equilíbrio, noções espaços - temporais, esquema corporal e entre outros.

O Referencial Curricular para a Educação Infantil enfatiza a importância de trabalhar o aspecto motor da criança.

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança (BRASIL, 1998, p. 15. v 3.).

Durante as atividades motoras foi observado como a criança se desenvolvia ao longo dos jogos, bem como se estas apresentavam dificuldades na execução dos movimentos dos jogos e se estavam contentes, e se participavam ativamente das propostas que apresentávamos. Na atividade preparada com as cordas as crianças deviam andar sobre ela, que foi colocada no chão do pátio. No início da atividade foi explicado que eles deviam andar sobre as cordas usando os dois pés. Em um momento foi notado que algumas crianças diziam umas para as outras que a corda era uma ponte e que deviam andar sobre ela sem cair. Em uma variação da brincadeira com a corda, foi proposto que eles a pulassem de um lado para outro.

Foi dado a eles uma bola para que eles segurassem enquanto andava pela corda. Ainda no momento desta atividade foi constatado que algumas crianças não se sentiam seguras em relação ao andar sobre a corda sozinhas, e necessitadas da ajuda do professor para atravessar. No decorrer de cada encontro, foi proposto atividades com um pouco a mais de dificuldades, porém sempre observando o desenvolvimento do aluno a cada intervenção.

Basei (2008) salienta sobre a relevância de possibilitar experiências diante do contexto corporal.

A necessidade de proporcionar às crianças, na educação infantil, o maior número de experiências de movimento possível, onde elas possam adquirir formas de movimentar-se livremente, desenvolvendo sua própria relação com a cultura do movimento, experimentando os diferentes sentidos e significados do movimento, para, a partir de suas vivências, incorporá-las a seu mundo de vida (Basei, 2008, p.7).

Ao longo das intervenções foi possível perceber o quanto eles estavam ansiosos pelos jogos que iam ser realizados com eles, e o quanto participativos eles eram. A educação física nas turmas da educação infantil deve buscar desenvolver

as habilidades motoras e cognitivas e afetivas, mediante as atividades proposta pelo professor.

A autora ainda complementa sobre a Educação na Educação Infantil, e diz que:

[...] Tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica (BASEI, 2008, p. 1).

Diante disso, foi perceptível o quanto as crianças gostavam das aulas de educação física, para eles aquele momento era a melhor parte do seu dia na escola, já que passava a maior parte do seu tempo dentro da sala de aula e quando tinha o momento de brincar, eles eram sempre livre e brincavam da maneira que queriam. As crianças estavam sempre alegres e participativo em todas as brincadeiras, e no momento de acabar a aula ficavam triste e ansiando pelo próximo encontro.

Portanto, as atividades lúdicas proporcionavam às crianças um momento de descontração, liberdade, aonde podiam correr, pular e brincar com seus colegas. E também era um local aonde aprendiam um pouco mais sobre seu corpo. Foi muito gratificante em ver cada sorriso que eles davam na realização das brincadeiras e dos jogos.

4.1 Resultados e Discursões

A presença da Educação Física na Educação Infantil ainda passa por dificuldades, muitas das instituições não têm a presença do profissional nesta área. E quando esta aula acontece ela é ministrada pelo professor regente da turma. É sabido que a educação física contribuir de forma favorável para o desenvolvimento

infantil, diante do que foi vivenciado no estágio, fica compreendido a sua total importância na fase da primeira infância. “O mais importante é fundamental e que a criança não seja privada das aulas de educação física” (FREIRE, 2009)

O professor deve ministrar suas aulas de acordo com a necessidade do aluno da educação infantil, visando a sua progressão, porém esta aula deve estar sempre aliada da ludicidade, e faça com que o aluno sinta prazer em praticar, e que não acabe se tornando uma obrigação para ele. Como afirma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil “Compreender o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil poderá ajudar o professor a organizar melhor a sua prática, levando em conta as necessidades das crianças” (BRASIL,1998 p.19, v.3)

Em um momento em que elas estão construindo seu conhecimento sobre si e sobre seu corpo, o profissional deve trazer atividades de locomoção, manipulação para assim ser desenvolvida suas habilidades tanto no plano motor, como no cognitivo e sócio afetivo, oferecendo para eles maiores quantidades estímulos possíveis e uma diversidade de movimentos, e além do mais ele deve passar para a criança segurança para que ela não se sinta insegura ao realizar uma atividade, desta forma criando um vínculo afetivo.

Conforme Oliveira (2002):

O estudo do papel do educador junto às crianças não pode descuidar das relações que elas estabelecem entre si nas diferentes situações. Atos cooperativos, imitativos, diálogos, disputas de objetos e mesmo brigas, entre tantos outros, são grandes momentos de desenvolvimento. Todas essas situações são frequentes nas creches e pré-escolas, devendo os professores criar situações para lidar positivamente com elas (OLIVEIRA, 2002, p 141)

Em tempos onde a tecnologia se mostra tão presente na vida do ser humano, o educador tem esse papel fundamental de apresentar para as crianças as atividades físicas, de forma lúdica e recreativa, e desta maneira trazendo benefícios para a vida dele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física diante do contexto escolar da Educação Infantil, é importante ressaltar o quanto sua presença nas instituições de creche e pré-escola é imprescindível. As suas práticas pedagógicas na educação infantil desempenham uma função essencial na construção dos aspectos motores, cognitivos e socio afetivo das crianças, é através das aulas de educação física a criança tem a possibilidade de experimentar, explorar vários movimentos corporais e estimular a linguagem.

Os resultados encontrados durante o período de intervenção do estágio supervisionado III, notou-se como a presença de um profissional de educação física nessa área é importante, pois em uma fase da vida onde estão construindo suas habilidades, o educador pode contribuir no seu desenvolvimento e crescimento da criança. Através de atividades lúdicas e recreativas como instrumento metodológico, desta forma proporcionando a criança uma qualidade de vida melhor, aumentando sua autoestima com o benefício das práticas corporais. Em suas aulas deve conter situações em que elas possam explorar o ambiente, interagir com o meio em que está inserido, e incluir elementos da cultura infantil para que os objetivos seja alcançado.

Para finalizar, compreendemos que a educação física não é somente um momento de lazer, em que as crianças brincam sem nenhum objetivo, devemos observa que é um momento que favorece na construção do seu conhecimento do mundo e do seu corpo. O professor, o estimula através de suas aulas usando dos jogos e brincadeiras para que esse objetivo seja atingido, e que a sua ausência nesta fase da primeira infância pode comprometer seu desenvolvimento infantil.

PHYSICAL / RECREATIONAL ACTIVITIES WITH YOUNG CHILDREN:
REFLECTIONS ABOUT PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL ACTIVITIES

ABSTRACT

Early childhood education is the first stage of basic education, and is a space of integral development of the child, and has play as one of the guiding and driving axes of this development. This research deals with the physical and recreational activities

with young children, in this level of education, and on the performance of the Physical Education professional in Early Childhood Education. In this sense, the main objective of this study is to analyze the importance of this professional in the education of children from 0 to 05 years of age, especially in monitoring and stimulating motor development. For this research we opted for a qualitative research, of the action research type, because the corpus of this study was constituted as a result of our own teaching performance, in experience during the III Teaching Internship, of the Degree Course in Physical Education. The field of our teaching activity, and therefore the field of investigation, was the Nossa Senhora do Carmo Educandário School, located in the city of Riachão do Bacamarte. The subjects involved were children between 03 and 04 years old. During the experience it was possible to realize how much the students were happy to perform the games and games present in their childhood culture. Our theoretical contribution included the contributions of studies by Freire (2009); Basei (2008); Gallahue (2005); among others. After the studies, it was possible to realize that the practice of physical / recreational activities in early childhood education is fundamental, and with the presence of a professional trained to perform these practices, so that it can contribute to the development of motor, social aspects, affective and cognitive of children, through pedagogical practices that favor the construction of knowledge and their development.

Keywords: Early Childhood Education; Physical and recreational activities; Physical Education.

REFERÊNCIAS

BALBÉ, G., Dias, R. & Souza, L. (2009). **Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - Nº 129.

BASEI, Andreia Paula. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança**. Revista Ibero – Americana de Educacion, Santa Maria/RS, n. 47/3, versão ISSN: 1681-5653 p. 01-12, 25 out. 2008.

BARBOSA C. de A. **Educação Física Escolar: As Representações Sociais**. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

BETTI, M.; ZULIANI, L. **Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério

da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF 20 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. V. 3.

CASTELLANI FILHO, L. et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CATUNDA, R. **Brincar, criar, vivenciar na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

CUNHA, N. H. S. **Brinquedo, Desafio e Descoberta**. Rio de Janeiro: FAE, 1998.

FERRAZ, O, L. **Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade** A questão da pré-escola. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.2, p.16-22, 1996

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. 2009.196 f. 1ª ed. São Paulo: Scipione.

GALLAHUE, D. e OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.

KISHIMOTO. Tizuko Morchida. **Jogos tradicionais infantis; O jogo a criança e a educação**. Petrópolis. Rio De Janeiro: Vozes,1993.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, pra quê?** 6.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MATTOS, Mauro Gomes de. **Educação física infantil: construindo o movimento na escola**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 1999.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo/SP: Cortez, 2002.

PICCOLO, Vilma L. Nista. **Educação física escolar: ser___ ou não ter?** Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. 136 p.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2008.